

Editorial

A segurança pública demonstra a cada dia que está se tornando uma ciência. E, a REBESP tem contribuído para a construção desse novo campo interdisciplinar e complexo ao promover e divulgar os estudos da área.

Diante do aumento desmedido do uso de drogas, é salutar o desenvolvimento de programas que visem coibir essa prática, para isso, o artigo “Considerações sobre a efetividade do programa educacional de resistência às drogas e à violência da Polícia Militar de Pernambuco” traz uma importante avaliação diagnóstica sobre a efetividade do PROERD, programa adotado em todo o Brasil.

O sucesso na implantação de um projeto depende de avaliações contínuas, fato comprovado pelo estudo realizado no artigo “Sistema de informações na Polícia Militar de Mato Grosso do Sul: Uma Avaliação da Satisfação dos Usuários”. Verificou-se que a ferramenta utilizada no estudo atende parcela significativa de seus usuários, contudo, é necessária a integração com outros bancos de dados em busca de um sistema de informações mais eficiente.

A integração institucional está diretamente relacionada à facilidade na troca de informações, nesse sentido, o artigo “Preservação da memória documental: a criação do REDS como instrumento de defesa social e integração institucional em Minas Gerais” permitiu melhor coleta, classificação e tratamento de registros policiais no Estado de Minas Gerais, propiciando novas formas de combate e enfrentamento da criminalidade.

Uma das formas mais eficazes de identificação de delitos e seus autores é o desenvolvimento de sistemas de dados que possibilitem o compartilhamento de informações entre membros de uma corporação e também entre instituições, dessa forma o estudo sobre “Banco de dados de DNA: uma ferramenta a serviço da justiça” enfatiza a técnica de tipagem do DNA e a posterior criação do Banco de Dados de DNA no Brasil, como métodos satisfatórios para a resolução de casos criminais complexos.

Estrategicamente, a Polícia Militar tem utilizado os grupos de patrulhamento tático para conter a crescente violência nos municípios, o artigo “A importância estratégica do patrulhamento tático da Polícia Militar do Estado de Goiás” apresenta a necessidade do fortalecimento dos grupos táticos do Estado e a importância de investir nestas unidades especializadas.

As estruturas de dominação, empregadas ao longo dos tempos, guardam estreita relação com a violência, aplicada por quem detém o poder, como forma de legitimar as desigualdades e a exclusão. Nesse contexto, se insere o estudo sobre “Violência: Relações de poder, ações de estado e opinião pública” que trata as concepções de ordem pública, como forma de resguardar o poder instituído, o qual, por várias vezes se vale da violência implícita e acaba por “legitimar” o emprego da força para assegurar que as estruturas de poder se mantenham travestidas da concepção de necessidade em nome da paz social.

O artigo de opinião “Hipocrisia à Brasileira: (IN) Segurança Pública” traz uma crítica às implicações sociais, econômicas, culturais e educacionais no cenário atual da segurança pública e estimula a sociedade a refletir e agir com mais comprometimento.

Alexandre Teixeira Cândido
Editor Chefe da REBESP